

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** HOME CARE E ENFERMAGEM: CUIDADO AMPLIADO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**Relatoria:** NAYRA MICHELLE ANJOS AMORIM

ROSANE DA SILVA SANTANA

**Autores:** FLÁVIA DANIELLI MARTINS LIMA

ROSENYLDO DUARTE DA NÓBREGA

SIDNEY OLIVEIRA E SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Autoridade, poder e cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

HOME CARE E ENFERMAGEM: CUIDADO AMPLIADO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE Observando-se o aumento da expectativa de vida populacional, assim como a prevalência de doenças crônicas, a necessidade de reduzir custos da assistência e diminuir o período de internação institucional, justificam uma transformação no paradigma em saúde que está deslocando, do hospital, a direção do cuidado. Seu espaço se amplia e a assistência no domicílio (home care) emerge como proposta para qualidade dos serviços em saúde. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre o cuidado domiciliar, considerando a importância da enfermagem no desempenho desta modalidade e no seu envolvimento com o contexto sócio-familiar do ente cuidado. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica, utilizando como base de coleta de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), compreendendo artigos publicados entre os anos de 2005 a 2010. Foram identificados conforme ano de publicação, indexação, descritores e tema. Foram analisadas 10 (dez) publicações. Os estudos destacam a atenção domiciliar como alternativa para os processos de trabalho e no modo de produzir o cuidar, caracterizando o caráter substitutivo das práticas em saúde. O cuidado dos profissionais de saúde para a pessoa em sua própria casa favorece o bem-estar, contribui para a qualidade de vida e funcionamento do estado de saúde do enfermo envolvendo, também, a família. Por vir constituindo uma estratégia frente às crescentes pressões para melhoria da qualidade da assistência, a enfermagem vem destacando-se por ocupar esse espaço exigido numa busca da humanização do cuidado. Apontam, também, ser imprescindível o reconhecimento do contexto domiciliar e compreensão da dinâmica familiar, uma vez que a complexidade de uma nova abordagem atribui um novo sentido a um modelo assistencial em validação. Por esse motivo, há a necessidade de os profissionais buscarem atualização e qualificação com o desenvolvimento de competências ampliadas, expandindo o olhar sobre a dinâmica do indivíduo e da família. Por fim, é notório que os maiores beneficiados da atenção domiciliar à saúde serão os clientes e seus familiares. O cuidado passa a ser individualizado, humanizado, distante dos riscos iatrogênicos pertinentes ao contexto hospitalar e, acima de tudo, contando com a participação do principal cuidador: o familiar ou o significativo.